

MARCHA NACIONAL

7 NOV.

ESTAÇÃO DE SÃO BENTO, PORTO, ÀS 10H30

**VAMOS JUNTOS EXIGIR RESPEITO, VALORIZAÇÃO E MELHORES CONDIÇÕES PARA TODOS OS TRABALHADORES DAS IPSS
QUEM CUIDA DE PESSOAS NÃO PODE CONTINUAR A SER DESVALORIZADO!**

É urgente valorizar estas profissões, melhorar os nossos salários e reconhecer a importância do trabalho que fazemos diariamente, nas creches, nos lares de idosos, e em muitas outras instituições do sector social!

Não aceitamos que a generalidade dos trabalhadores iniciem o ano com os seus salários absorvidos pelo salário mínimo nacional e os restantes trabalhadores se aproximem cada vez mais desta realidade, depois de décadas de dedicação ao cuidado especializado dos utentes!



O nosso trabalho é essencial. Cuidamos de crianças, de pessoas idosas, de pessoas com deficiência, de famílias e de toda a comunidade. Está na hora de valorizar quem cuida os mais vulneráveis!

ESTA LUTA NÃO É SÓ DOS TRABALHADORES DAS IPSS, É DE TODOS!

PARTICIPA!

SALÁRIOS DIGNOS • CARREIRAS VALORIZADAS • DIREITOS RESPEITADOS



ESTAMOS A LUTAR POR:

1

SALÁRIOS DIGNOS

Quem trabalha e garante serviços essenciais merece uma remuneração justa e digna. É preciso valorizar os trabalhadores que, em muitos casos, continuam a receber salários próximos do salário mínimo.

2

CARREIRAS VALORIZADAS

A experiência conta. A antiguidade conta. As competências profissionais contam. Defendemos carreiras que reconheçam verdadeiramente o percurso e o trabalho realizado, que permitam fixar os trabalhadores.

3

CONTRATAÇÃO COLETIVA SÉRIA E TRANSPARENTE

Negociar é respeitar!
Exigimos uma negociação séria, transparente e justa, sem retrocessos nos direitos já conquistados.

4

MAIS TRABALHADORES, MENOS SOBRECARGA

A falta de recursos humanos aumenta a pressão sobre quem trabalha. É necessário reforçar as equipas e combater a sobrecarga de trabalho para salvaguardar a qualidade e estabilidade das instituições.

5

DIREITOS RESPEITADOS

Contratos coletivos, horários, descansos, férias, feriados e direitos sindicais têm de ser cumpridos. Direitos não podem ficar apenas no papel!